



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome: Prefeitura Municipal de Hortolândia / SP
Endereço: Rua José Cláudio Alves dos Santos, 585
Bairro: Remanso Campineiro
Telefone: (019) 3965-1400
Fax:

CNPJ: 67.995.027/0001-32
Complemento:
CEP: 13184-447
E-mail: prefeito@hortolandia.sp.gov.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: Antonio Meira
Cargo: Prefeito
E-mail: prefeito@hortolandia.sp.gov.br

CPF: 045.561.628-07
Complemento do Cargo:
Data Início de Gestão: 01/01/2013

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia
Endereço: Rua Argolino de Moraes, 283
Bairro: Vila São Francisco
Telefone: (019) 3897-3125
Fax:

CNPJ: 01.335.616/0001-86
Complemento:
CEP: 13184-230
E-mail: eliane@hortoprev.com

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome: Eliane Valim dos Reis
Cargo: Diretor
Telefone: (019) 3897-3125
Fax:

CPF: 120.823.358-01
Complemento do Cargo: Superintendente
E-mail: eliane@hortoprev.com
Data Início de Gestão: 07/01/2013

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome: Eliane Valim dos Reis
Cargo: Diretor
Telefone: (019) 3897-3125
Entidade Certificadora: APIMEC CGRPPS -818
Fax:

CPF: 120.823.358-01
Complemento do Cargo: Superintendente
E-mail: eliane@hortoprev.com
Data Início de Gestão: 07/01/2013
Validade Certificação: 04/08/2018

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome: Leonardo Dell Antonio Facchini
Telefone: (019) 3897-3125
Data de envio: 18/12/2014
Fax:

CPF: 387.653.258-26
E-mail: leonardo@hortoprev.com
[[Retificação]]

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2015 CPF: 120.823.358-01
 Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Eliane Valim dos Reis
 Data da Elaboração: 16/12/2014 Data da ata de aprovação: 16/12/2014
 Órgão superior competente: Conselho Administrativo
 Meta de Rentabilidade dos Investimentos
 Indexador: IPCA Taxa de Juros: 6,00 %
 Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico () Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	100,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	15,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	15,00	8,00
FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	2,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	5,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	30,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	20,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	15,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	5,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
Total		420,00

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

Cenário Macroeconômico:

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer, sendo estes: inflação, juros, produção industrial, câmbio, balança comercial, dívida do setor público, entre outras variáveis e/ou indicadores pertinentes. Para este caso, considera-se o cenário do boletim FOCUS divulgado pelo Banco Central (data base de 12/12/2014).

Dados estimados para 2015:

Crescimento Econômico (PIB): 0,69%
Meta Taxa Selic (fim do período): 12,50%
IPCA: 6,50%
Câmbio R\$/US\$ (fim do período): 2,72
Produção Industrial (% de crescimento): 1,13%
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB): 37%

Objetivos da gestão

Aspectos Gerais:

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos neste documento buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procurar evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano. Este documento está de acordo com a Resolução CMN 3.922 e Portaria MPS nº 440/13 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e taxa mínima atuarial.

Benchmark:

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está sujeito às variações momentâneas do mercado.

No caso deste instituto, seguir-se-á as metas como objetivo de rentabilidade:

Plano: INPC ou IPCA + 6,00% a.a.
Renda Fixa: 70% IMA-B + 30% CDI
Renda Variável: IBOVESPA

Gestão de riscos:

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 3.922/2010, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste capítulo é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal, sistêmico e terceirização.

A definição dos limites de riscos depende de alguns fatores, como: Definição das formas de medir e comunicar sobre o volume de risco (var, duration, gap, etc.).

Como a estrutura de investimentos de um plano pode atribuir a discricionariedade de parte da administração dos recursos a terceiros contratados, o controle de alguns dos riscos identificados será feito pelos próprios gestores externos, por meio de modelos que devem contemplar, no mínimo, os itens e parâmetros estabelecidos neste documento.

Risco de mercado: O acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR) e análise de stress;

Risco de crédito: O acompanhamento do risco de crédito será feito através de abordagem qualitativa (ratings atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil);

Risco de liquidez: será visto por duas classes, indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (passivo) dependente do planejamento estratégico dos investimentos do plano e redução de demanda de mercado (ativo) baseada no percentual da carteira que pode ser negociada em condições adversas (horizonte de 1 dia útil em 30% da carteira, e 21 dias úteis em 40% da carteira);

Risco operacional: a gestão será decorrente de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável;

Risco de terceirização: mesmo que o Instituto possua um modelo de gestão interna, o risco de terceirização está presente, pelo fato do processo operacional da gestão depender de alguns terceiros em determinadas etapas, deste modo é importante o Instituto também possuir um processo formalizado para escolha e acompanhamento destes prestadores.

Risco legal: O controle destes riscos será feito por meio da realização de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Conselho, e da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

Risco sistêmico: para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Os Institutos de RPPS não podem comprar e/ou vender ativos diretamente, com exceção dos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.

Em caso de operações realizadas no mercado secundário (compra e/ou venda de títulos) o Instituto deverá realizar o acompanhamento dos preços e taxas praticados em tais operações e compará-los aos preços e taxas utilizados como referência de mercado (ANBIMA e Tesouro Nacional).

No caso de Fundos de Investimento, a estratégia de formação de preços (investimentos e desinvestimentos) é realizada pelos Gestores destes Fundos.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

A Supervisão Baseada em Riscos verifica a exposição a riscos e os controles sobre eles exercidos, atua de forma prudencial sobre as origens dos riscos e induz uma gestão proativa do RPPS. A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do sistema de previdência complementar fechado e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos: a alocação dos recursos nos diversos segmentos; os limites máximos de aplicação em cada segmento e prazos de vencimentos dos investimentos, a escolha por ativos que possuem ou não amortizações ou pagamento de juros periódicos; dentre outros.

Limites: Na aplicação dos recursos, o plano observa os limites estabelecidos por esta política de investimentos e pela Resolução CMN nº 3.922/2010;

Cenário: A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer;

Passivo: O controle de riscos em planos de previdência passa necessariamente pela identificação do passivo, que consiste na mensuração das obrigações futuras. A avaliação do risco atuarial integrada aos investimentos tem como objetivo assegurar os padrões de segurança econômico-financeira, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio do plano de benefícios administrado.

Alocação Objetivo: Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

O Instituto, através do seu Comitê de Investimentos, deverá realizar o monitoramento das aplicações em análise periódica (trimestral ou semestral) do desempenho e do nível de risco dos Fundos de Investimento e verificação mensal do enquadramento perante a Resolução CMN 3922/2010 e perante a Política de Investimentos do Instituto.

Observações

Observa-se adicionalmente ao exposto que o Comitê de Investimentos possui a liberdade a qualquer de decidir sobre a realocação de investimento e novos aportes entre Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, a fim de se aproveitar boas oportunidades de investimento, comunicando posteriormente ao Conselho Administrativo de suas decisões, para que o mesmo tome conhecimento. Destaca-se também que 20% do valor total dos recursos novos será destinado a bancos públicos desde que se comprove boa performance dos mesmos.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente: 045.561.628-07 - Antonio Meira

Data: ___/___/___ **Assinatura:** 

Representante Legal da Unidade Gestora: 120.823.358-01 - Eliane Valim dos Reis

Data: ___/___/___ **Assinatura:** 

Gestor de Recurso RPPS: 120.823.358-01 - Eliane Valim dos Reis

Data: ___/___/___ **Assinatura:** 

Responsável: 387.653.258-26 - Leonardo Dell Antonio Facchini

Data: ___/___/___ **Assinatura:** 